

Por Paula Ferreira

***Presidente da agência que regula convênios médicos, Paulo Rebello fala ainda em fórmula para dar mais transparência a reajuste de planos coletivos e capacidade limitada para fiscalizar***

A [Agência Nacional de Saúde Suplementar \(ANS\)](#) quer endurecer as regras para descredenciamento de prestadores de serviço da saúde suplementar e para rescisão unilateral de contratos. Presidente da ANS, Paulo Rebello disse em entrevista ao Estadão que são preparadas normas para dar mais transparência à relação entre clientes e planos.

A agência também planeja, segundo ele, estabelecer quais indicadores as operadoras devem apresentar para justificar o reajuste de mensalidade dos planos coletivos (hoje só planos individuais têm teto de aumento definido pelo órgão regulador).

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** O Estado de S. Paulo, em 22.06.2023